



Órgãos Sociais e Accionistas

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS - ESTRUTURA ACCIONISTA

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE:

Dr. Jacques-Hubert Léon Blaise Rollet

SECRETÁRIO:

Dra. Maria Alexandra de Almeida Bessone Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Dr. Christophe Francis Michel Marie Grave

VOGAIS:

Dr. Patrick Gérard Daniel Coudène
Dr. Benoît François Louis Millard
Dr. Nuno Manuel Patrício dos Santos
Eng.º Jean-François Vincent Garnier
Eng.º Jorge Monreal Fontes

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:

Dr. Dominique Jean Richard Manoury

VOGAL:

Dr. António José Marques Centúrio Monzelo
Dra. Cláudia Edith Azerad

VOGAL SUPLENTE:

Dr. David Jean Marie Drapeau

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers & Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
representada por José Manuel Henriques Bernardo
ou por António Alberto Henrique Assis

ESTRUTURA ACCIONISTA

BANQUE SOFINCO:

100%





Da esquerda para a direita:

Presidente da Comissão Executiva Administrador Executivo **Dr. Nuno Manuel Patrício dos Santos**

Administrador Executivo **Eng. Jean-François Vincent Garnier**

Administrador Executivo **Eng. Jorge Monreal Fontes**

Queremos crescer porque não há sucesso na estagnação, mas estamos conscientes, a cada momento, dos limites dos mercados e do que é necessário fazer para sermos uma escolha consistente para os nossos clientes, qualquer que seja o ciclo económico em que vivemos.

Nos anos precedentes tomámos consciência que o Credibom, como entidade financeira que pretende ser uma referência no crédito ao consumo, deverá posicionar-se onde estiverem as oportunidades qualquer que seja o segmento de negócio, procurando sempre o equilíbrio entre o desenvolvimento de novas oportunidades e a defesa das nossas posições de referência.

Com base nesta convicção, foi definido um conjunto de objectivos operacionais e de negócio para 2007, dos quais resultou:

- Uma significativa recuperação da nossa posição de mercado nos nossos segmentos tradicionais (nomeadamente financiamento automóvel);
- Uma redução importante nos níveis de risco do novo negócio contratado de financiamento LAR;
- Um crescimento permanente mas sustentado dos “novos” negócios, como o crédito directo e os cartões privativos.

Demos passos importantes na identificação e implementação de mecanismos de controlo dos diversos riscos associados à nossa actividade, e no desenvolvimento de algumas bases com vista ao aperfeiçoamento de ferramentas de avaliação da rentabilidade dos diversos negócios.

Procurámos, igualmente durante o ano de 2007, evoluir da fase de uniformização de procedimentos e integração de sistemas e pessoas, para a definição e implementação dos princípios de uma cultura comum a todo o Credibom e à procura activa de melhorias significativas na eficiência dos processos.

Pretendemos melhorar o tempo de resposta às solicitações do mercado, ter uma capacidade acrescida de segmentar abordagens por forma a interagir com os clientes de forma mais eficiente, e desenvolver e/ou testar todas as novas oportunidades de negócio a que actualmente podemos aceder, em consequência dos investimentos feitos nos últimos anos.

E, apesar do contexto envolvente não ser favorável ao desenvolvimento da nossa actividade, com as consequências inevitáveis na redução das margens e nas pressões conjunturais externas sobre o risco de crédito, demos passos concretos no sentido da aposta no futuro; transformámo-nos em Banco, decisão tomada com base na necessidade de alargarmos ainda mais a nossa oferta e os nossos serviços e implementámos internamente as medidas necessárias ao desenvolvimento da nossa actividade de intermediação de seguros.

É hoje nossa convicção que o Credibom, independentemente das oscilações conjunturais que nos são impostas, se encontra cada vez mais preparado para enfrentar os desafios deste mercado, conciliando as ambições de crescimento pela diversificação e pela inovação, com uma capacidade crescente de avaliar a rentabilidade e os riscos de cada oportunidade potencial e com um dispositivo cada vez mais profissional de controlo dos riscos.

Queremos crescer porque não há sucesso na estagnação, mas estamos conscientes, a cada momento, dos limites dos mercados e do que é necessário fazer para sermos uma escolha consistente para os nossos clientes, qualquer que seja o ciclo económico em que vivemos.

É desta forma que nos pretendemos diferenciar como especialistas do negócio do consumo.

Contamos por isso com o habitual empenho dos nossos colaboradores, a confiança dos nossos clientes e o apoio dos nossos parceiros para continuar a manter inacabada a nossa missão.

Presidente da Comissão Executiva Administrador Executivo

Dr. Nuno Manuel Patrício dos Santos



Credibom
Uma Relação de Confiança